

Eixo Temático: Educação e Decolonialidade

**PROCESSOS FORMATIVOS NAS REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS NO USO DA
LÍNGUA INGLESA: metatexto de uma tese decolonial**

Tamara Angélica Brudna da Rosa¹
Maria Cristina Pansera de Araújo²

RESUMO

Este artigo é um metatexto da tese de doutorado sobre as representações, práticas e percepções sociais da Língua Inglesa (LI) em duas Instituições de Ensino Superior dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul): a UNIJUI (Brasil) e a Universidade Estadual de Tomsk (Rússia). Os dados foram obtidos com as respostas ao questionário de motivação proposto por Dörnyei, Henry e Muir (2016), grupos focais, entrevistas e registros de campo. Os resultados revelaram que a LI assume diferentes papéis nas duas instituições, influenciando práticas, percepções e representações acadêmicas. Aspectos neocoloniais na aprendizagem e uso do inglês foram evidenciados de maneira discrepante, com maior destaque no contexto russo. A compreensão da diversidade de interesses no Ensino Superior é fundamental para abordar demandas locais e globais.

Palavras-chave: Currículo. Internacionalização. Decolonialidade. Políticas Linguísticas.

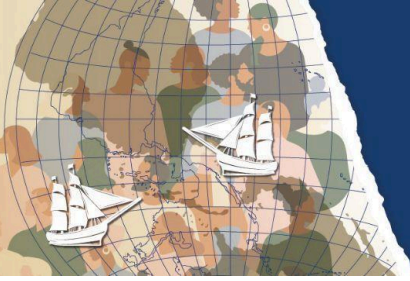
1 INTRODUÇÃO

O presente artigo inicia delineando o contexto da pesquisa proposta e os contornos iniciais das questões, que permearam a tese. O tema central abordado é a compreensão das representações sociais, práticas e percepções relacionadas à aprendizagem e uso da Língua Inglesa em ambientes acadêmico-universitários, focalizando o contexto do Brasil e da Rússia.

Por conseguinte, a internacionalização do Ensino Superior e a crescente importância da Língua Inglesa dentro deste cenário configuram novos espaços, representações e práticas. Instituições educacionais têm buscado ultrapassar barreiras geográficas, enfatizando as dimensões internacionais em suas atividades curriculares, em consonância com as ideias de

¹ IFFar Campus Santo Augusto, tamara.rosa@iffarroupilha.edu.br

² UNIJUI, pansera@unijui.edu.br



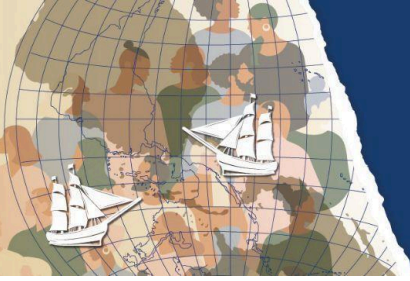
Knight (2008). Tal movimento visa à reestruturação dos currículos, incorporando aspectos tanto do contexto local quanto internacional, além de suas respectivas práticas culturais.

Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade de repensar e reestruturar a função da educação frente aos desafios impostos pela globalização, conforme discutido por Calvet (2007). As mudanças sociais, econômicas e tecnológicas demandam uma reflexão sobre as políticas educacionais, as quais frequentemente geram dinâmicas, que tanto modificam quanto consolidam práticas de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

É imperativo, portanto, adotar uma postura docente crítica para interpretar e analisar tais políticas e dinâmicas, com o intuito de discernir entre práticas que perpetuam paradigmas coloniais e aquelas que promovem a inovação e a descolonização do ensino, conforme sugerido por Pennycook e Makoni (2020). O poder da linguagem é inegável, mas compreendê-la em seus diversos contextos é igualmente crucial. As práticas sociais, culturais, históricas, políticas e linguísticas moldam as representações sociais, e é por meio delas que a língua é utilizada.

Este estudo está concentrado na análise do uso da Língua Inglesa em contextos acadêmico-universitários, reconhecendo a urgência de redefinir o papel da universidade na formação de profissionais e na produção de conhecimento, alinhando-se aos imperativos do mundo contemporâneo, cada vez mais marcado pela internacionalização e pela digitalização. A epistemologia decolonial emergiu como uma lente teórica relevante, que buscou pluralizar as vozes do currículo e promover uma educação intercultural, como defendido por estudiosos como Freire (1992) e Leask (2015).

A hegemonia do inglês como língua acadêmica e sua importância na internacionalização do Ensino Superior são discutidas à luz das obras de Rajagopalan (2015). No entanto, é fundamental reconhecer que a oferta de currículos em inglês nem sempre reflete efetivamente uma política de internacionalização inclusiva. A UNESCO (2018) destaca a importância da cooperação acadêmica internacional e da promoção de estilos de vida sustentáveis e uma cultura de paz no contexto educacional.



Diante desse cenário, esta pesquisa visou investigar as representações sociais, práticas e percepções sobre o uso da Língua Inglesa em duas comunidades universitárias, uma brasileira e outra russa, pertencentes aos países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Os objetivos específicos abordam desde a identificação do sentido atribuído ao uso do inglês até a análise das simetrias e assimetrias relacionadas ao seu uso nos contextos brasileiro e russo.

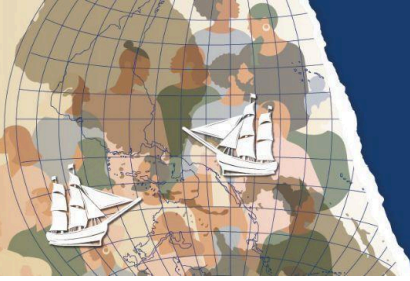
A relevância deste estudo reside na escassez de análises voltadas para a Língua Inglesa no Ensino Superior de países do Sul Global, sob uma perspectiva decolonial. Neste trabalho, o referencial teórico explorou conceitos relacionados ao currículo, políticas linguísticas, internacionalização do Ensino Superior e epistemologia decolonial, com o intuito de contextualizar e fundamentar as discussões apresentadas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É importante ressaltar que os locais onde a pesquisa foi conduzida representam tanto espaços de atuação profissional docente das autoras, quanto locais de residência temporária (Tomsk) e permanente (Ijuí). Esses aspectos foram relevantes, pois permitiram melhor compreensão das instituições e espaços de investigação, incluindo suas particularidades, estrutura organizacional e dinâmica de ação pedagógica, além de facilitar o estabelecimento de relações com os participantes, incluindo colegas e amigos.

2.1 Participantes

Na Tomsk State University (TSU), os participantes da pesquisa eram estudantes, que realizavam o curso, a partir do quinto semestre em Administração, Direito, Ciência da Computação, Educação Física e Engenharia Mecânica. Na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), os participantes eram estudantes, a partir do terceiro semestre nos mesmos cursos. Além dos estudantes, representantes de diversos



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



segmentos da comunidade universitária, incluindo professores, estudantes e gestores institucionais, foram entrevistados.

Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido antes do início da coleta de dados, concordaram voluntariamente em participar da pesquisa e autorizaram o uso das informações para a elaboração da tese e de artigos científicos. O anonimato deles foi mantido para respeitar os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos.

2.2 Desenho da Investigação

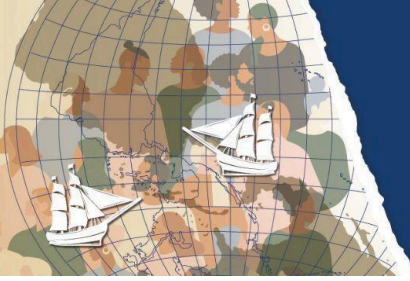
O estudo foi conduzido por meio de uma imersão nos locais de pesquisa. A pesquisadora viveu em Tomsk de setembro de 2018 a fevereiro de 2019 e frequentou a TSU para acompanhar as experiências acadêmicas, ouvindo professores, estudantes e gestores institucionais. Em seguida, o estudo foi replicado na UNIJUÍ, onde a pesquisadora esteve presente de março de 2019 a março de 2020. A escolha da TSU foi facilitada por uma bolsa do Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE) da CAPES e pelo acordo internacional entre a UNIJUÍ e a TSU.

2.3 Produção de Dados

A coleta de dados envolveu a realização de grupos focais e entrevistas semiestruturadas, tanto na TSU quanto na UNIJUÍ. Os grupos focais foram conduzidos com estudantes e as entrevistas com gestores e/ou professores. Todas as interações foram gravadas e posteriormente transcritas.

Além disso, questionários foram distribuídos aos alunos de ambos os contextos acadêmicos para avaliar suas atitudes, opiniões e comportamentos em relação à aprendizagem e uso da Língua Inglesa. A análise dos dados foi realizada em conjunto com transcrições dos grupos focais, entrevistas, diários de campo e questionários, além de uma análise documental dos sites institucionais das universidades.

2.4 Aspectos Éticos



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Esta pesquisa foi conduzida de acordo com as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2016. Foi aprovada pelo Comitê de Ética da UNIJUI sob o número 3.012.085.

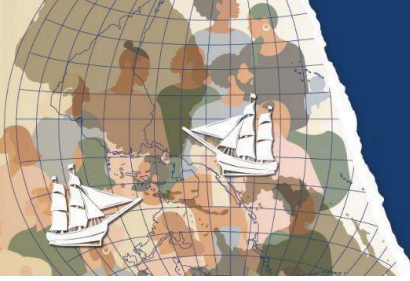
Foram garantidos o anonimato e a confidencialidade dos participantes, e o acesso aos dados foi restrito apenas à pesquisadora principal. Todos os participantes receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e os dados coletados foram utilizados exclusivamente para fins científicos. Os resultados foram divulgados para os participantes e em uma sessão pública de defesa de tese.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicaram uma diversidade de perspectivas e práticas em relação ao ensino e uso da LI nas comunidades universitárias investigadas. Foi destacada a importância de considerar as particularidades histórico-político-culturais na abordagem da LI no ensino superior, bem como a necessidade de promover uma formação crítica e autônoma dos indivíduos.

Além disso, a pesquisa apontou para a relevância de repensar o papel da LI na formação profissional e no currículo universitário, visando desenvolver competências reflexivas e críticas nos estudantes. Recomendações foram feitas para aprimorar as abordagens de ensino da LI, promover a colaboração entre instituições de ensino e considerar as políticas linguísticas e de internacionalização como parte integrante do ambiente acadêmico.

A tese ressalta a importância de continuar investigando a relação entre LI, políticas linguísticas e de internacionalização no contexto universitário, sugerindo a ampliação da amostra de instituições estudadas e a consideração de novos referenciais teóricos para enriquecer o debate sobre o tema.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



CONSIDERAÇÕES FINAIS

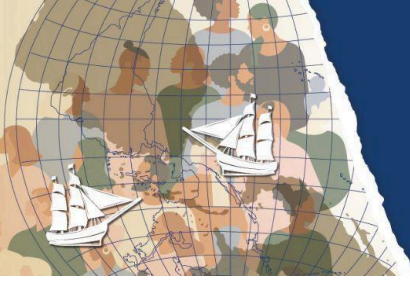
A importância da Língua Inglesa (LI), no contexto acadêmico-universitário tem sido objeto de debates incessantes nas últimas décadas. No entanto, é crucial destacar que esses debates estão longe de chegar a um consenso sobre o real valor desse idioma.

Inicialmente, é fundamental considerar que a construção de significados em qualquer língua, seja ela materna ou estrangeira, tem passado por constantes ressignificações devido à multiplicidade de formas de linguagem presentes em todas as interações comunicativas contemporâneas. Nesse sentido, compreender o papel da LI e seus usos nas Instituições de Ensino Superior (IES) demanda uma análise cuidadosa dos fatores socioculturais historicamente construídos tanto no Brasil quanto no mundo.

Ademais, o Ensino Superior se apresenta como a última etapa e, muitas vezes, a última oportunidade, do ponto de vista educacional, para alcançar proficiência na LI. Em diversas universidades ao redor do mundo, onde os estudantes não têm o inglês como língua materna, têm sido implementadas e aprimoradas estruturas e métodos de ensino desse idioma. Contudo, ao se comparar a perspectiva do Ensino Superior com outros níveis de ensino, a situação torna-se ainda mais preocupante, visto que não há uma regulamentação nacional e cada instituição de ensino superior (IES) (re)configura o ensino e a aprendizagem da LI de acordo com suas próprias prerrogativas. Nesse contexto, é evidente que persistem desafios no que diz respeito à formação oferecida pelas universidades, como evidenciado no estudo realizado em uma IES específica, bem como na maioria das instituições de Ensino Superior do Sul Global.

Diante desse cenário, é imperativo discutir o ensino da Língua Inglesa, no contexto dos países pertencentes ao BRICS, uma vez que essas nações detêm mais de 21% do Produto Interno Bruto (PIB) global e representam o grupo com maior crescimento econômico no mundo. Além disso, juntos, esses países abrigam aproximadamente 42% da população mundial, 45% da força de trabalho e exercem um considerável poder de consumo em escala global.

O BRICS tem como objetivo principal o desenvolvimento da cooperação em diversos setores, abrangendo áreas como ciência e tecnologia, comércio internacional, energia, saúde, educação, inovação e combate a crimes transnacionais. Atualmente, essa cooperação abarca



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



mais de 30 áreas e tem resultado em benefícios tangíveis para as populações dos países membros.

Nesse sentido, a análise das práticas linguísticas em duas comunidades universitárias desses países se justifica pela urgência em promover ações que contribuam para a melhoria do Ensino Superior, especialmente, no que diz respeito ao ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, considerando as especificidades e desafios enfrentados por nações do Sul Global. A compreensão dessas questões e a implementação de políticas eficazes no contexto acadêmico podem não apenas fortalecer a posição dos países do BRICS, no cenário internacional, mas também promover uma educação de qualidade e preparar os estudantes para os desafios e oportunidades de um mundo globalizado.

Em suma, apesar dos esforços para promover o ensino da LI nas IES, é inegável que ainda há uma série de questões não resolvidas e desafios a serem enfrentados. É necessário um debate contínuo e a implementação de políticas eficazes para garantir que a formação oferecida nas universidades atenda às demandas linguísticas e culturais dos estudantes, preparando-os adequadamente para os desafios globais do século XXI.

REFERÊNCIAS

ASCHIDAMINI, I. M.; SAUPE, R. Grupo Focal - Estratégia Metodológica Qualitativa: Um Ensaio Teórico. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 9-14, jun. 2004.

BRICS BRASIL 2019. **O que é o BRICS**. BRICS Brasil 2019. Disponível em: <http://brics2019.itamaraty.gov.br/sobre-o-brics/o-que-e-o-brics>. Acesso em: 06 abr. 2021.

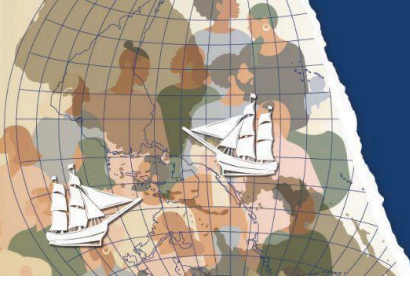
CALVET, L. J. **Language policies translation**. São Paulo: Parábola, 2007.

DÖRNYEI, Z. Motivation in second and foreign language learning. **Language Teaching**, v. 31, n. 3, p. 117-135, 1998.

DÖRNYEI, Z. **Motivational strategies in the language classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DÖRNYEI, Z. **Teaching and Researching Motivation**. England: Pearson Education. 2001.

DÖRNYEI, Z. **The psychology of the language learner: individual differences in second language acquisition**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2005.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



DÖRNYEI, Z.; HENRY, A.; MUIR, C. **Motivational currents in language learning: Frameworks for focused interventions.** New York: Routledge, 2016

DÖRNYEI, Z.; TAGUCHI, T. **Questionnaires in Second Language Research: Construction, Administration and Processing.** (2. ed. New York: Routledge, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

LIKERT, R. A technique for measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, v. 140, p. 5-55, 1932.

PENNYCOOK, A.; MAKONI, S. **Innovations and Challenges in Applied Linguistics from the Global South.** Oxon: Routledge, 2020.

RAJAGOPALAN, K. Public Policies, Foreign Languages and Globalization: the Brazilian university in focus. *In*: ROCHA, C. H.; BRAGA, D. B.; CALDAS, R. R. (Org.). **Language policies, language teaching and teacher training: challenges in times of globalization and internationalization.** Collection: Education & Language, v. 11. São Paulo: Pontes Editora, 2015.

UNESCO. **Global Education Monitoring Report 2019: Migration, Displacement and Education – Building Bridges, not Walls.** 2018. Paris: UNESCO, 2018.